

## GASTO PÚBLICO COM SAÚDE, COMO PROPORÇÃO DO PIB

### 1. Conceituação

- /// Percentual do produto interno bruto (PIB) que corresponde ao gasto público com saúde, desagregado por esfera de governo – federal, estadual e municipal – em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- /// O gasto público com saúde, em cada esfera de governo, corresponde ao somatório das despesas diretas com saúde efetuadas pela administração pública direta e indireta, mais as transferências a instituições privadas. Excluem-se os gastos com encargos da dívida (juros e amortização), e os realizados com inativos e pensionistas do setor saúde. As transferências intergovernamentais são contabilizadas somente no nível de governo que as financiam, para evitar dupla entrada dos valores (na origem e na esfera receptora).

### 2. Interpretação

- /// Mede a dimensão do gasto público com saúde no valor total da economia, ou seja, o esforço fiscal com saúde realizado nas três esferas de governo.
- /// Indica a participação relativa de cada nível de governo nas despesas com saúde.

### 3. Usos

- /// Analisar variações geográficas e temporais do gasto público com saúde, em relação ao PIB, por níveis de responsabilidade governamental. É um indicador útil para comparações internacionais e inter-regionais, por representar as três esferas de governo.
- /// Delinear o espaço de cada nível de governo na manutenção de políticas de saúde.
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde.

### 4. Limitações

- /// São consideradas apenas as despesas com ações e serviços públicos de saúde de acesso universal, ou seja, para os quais não existam restrições ao acesso. Não são computados os gastos com saúde realizados pelos ministérios militares.
- /// Variações do PIB afetam o indicador, mesmo que o gasto mantenha-se constante.
- /// A metodologia de cálculo (Siops/MS) difere da utilizada em outros indicadores de gasto federal com saúde, adotada pelo Ipea, o que dificulta a comparação dos dados<sup>1, 2</sup>.

### 5. Fonte

Ministério da Saúde/SIS/CGOP: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops); e IBGE: Contas Nacionais (valor do PIB).

---

<sup>1</sup> Ver os indicadores “gasto público federal como proporção do PIB” e “gasto público federal como proporção do gasto federal total”, calculados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea.

<sup>2</sup> A metodologia do Ipea inclui despesas dos hospitais universitários vinculados ao Ministério da Educação e exclui despesas com assistência médica a servidores públicos federais da área da saúde. O inverso ocorre na metodologia baseada no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – Siops.

## 6. Método de cálculo

$$\frac{\text{valor total das despesas* com ações e serviços públicos de saúde}}{\text{valor do PIB}} \times 100$$

\* Federais, estaduais e municipais, em reais correntes do ano.

### Notas metodológicas:

- ⌘ Gasto federal: despesa total empenhada pelo Ministério da Saúde, exceto itens não vinculados a ações e serviços públicos de saúde (encargos da dívida e inativos).
- ⌘ Gasto estadual: despesas empenhadas pelos governos estaduais para ações e serviços de saúde de acesso universal, obtidas de publicações de balanços ou prestações de contas.
- ⌘ Gasto municipal: estimado a partir de dados do Siops considerados "dentro dos parâmetros". Em janeiro de 2002, esse conjunto correspondia a 2.181 governos municipais informantes, representando 57% da população brasileira (exceto o Distrito Federal). Para os 3.324 municípios restantes, estimou-se a despesa multiplicando a sua população pela despesa própria municipal média por habitante dos respectivos estados, de acordo com a faixa populacional. Nos estratos sem dados disponíveis, trabalhou-se com a média da região para a mesma faixa populacional. Essa média não incluiu municípios com dados discrepantes em relação ao estado e à mesma faixa populacional (por exemplo: Cubatão-SP e Camaçari-BA).

## 7. Categorias sugeridas para análise

- ⌘ Unidade geográfica: Brasil e grandes regiões.
- ⌘ Esfera de governo: federal, estadual e municipal.

## 8. Dados estatísticos e comentários

Gasto público com saúde como proporção (%) do PIB, por esfera de governo.  
Brasil e grandes regiões – 2000.

Região	Total	Federal	Estadual	Municipal
<b>Brasil</b>	<b>3,15*</b>	<b>1,87*</b>	<b>0,57</b>	<b>0,71</b>
Norte	3,86	1,57	1,58	0,72
Nordeste	3,93	2,34	0,84	0,75
Sudeste	2,13	0,90	0,47	0,75
Sul	1,92	0,96	0,38	0,59
Centro-Oeste	2,79	1,10	0,69	0,99

\* Inclui o valor de 0,73% sem informação disponível por região.

Fonte: Ministério da Saúde/ Siops.

Em 2000, o nível federal teve participação majoritária no gasto público com saúde, em todas as regiões do País, exceto no Norte. Na região Nordeste, 60% do gasto público em relação ao PIB da região corresponde ao gasto federal. A participação relativa da esfera estadual é maior que a municipal apenas nas regiões Norte e Nordeste.